

Operação 3FA

PGR denuncia Carla Zambelli por invasão de sistema do CNJ

Hacker Delgatti Neto também é acusado de inserir em plataforma mandado de prisão falso contra ministro Alexandre de Moraes

PEPITA ORTEGA

A Procuradoria-Geral da República denunciou a deputada Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker Walter Delgatti Neto na investigação sobre a invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os dois são acusados de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica. A denúncia foi apresentada ontem ao Supremo Tribunal Federal.

A defesa de Zambelli disse que vai demonstrar que a deputada não praticou nenhum crime. “Inexiste qualquer prova efetiva de que ela tivesse, de

alguma forma, colaborado, instigado ou incentivado o mitômano Walter Delgatti a praticar as ações que praticou”, afirmaram os advogados Daniel Bialski, Bruno Borragine, Daniela Woisky e André Bialski. A reportagem procurou a defesa de Delgatti, mas não houve resposta até a noite de ontem.

Defesa
Advogados negam a participação da deputada nos crimes e chamam hacker de ‘mitômano’

A decisão sobre o eventual recebimento da denúncia caberá ao plenário do STF. O julgamento não tem data para ocorrer. O ministro Alexandre de Moraes, relator, deverá liberar os autos para que o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, agende uma data

para que os ministros se debrucem sobre o caso.

ALVARÁS. Quando o inquérito foi finalizado, a Polícia Federal afirmou que documentos apreendidos com Zambelli correspondiam a arquivos inseridos por Delgatti no sistema do CNJ, o que, para a corporação, mostra que ela participou da invasão.

Entre esses arquivos havia um mandado falso em que Moraes teria ordenado sua própria prisão. Além disso, 11 alvarás de soltura foram indevidamente inseridos no Banco Nacional de Mandados de Prisão, plataforma administrada pelo CNJ.

Em depoimento, o hacker relatou que recebeu R\$ 40 mil de Zambelli para invadir sistemas do Judiciário. A conclusão da PF, no entanto, foi no sentido de que as transferências feitas a Delgatti teriam ocorrido para a compra de garrafas de uísque revendidas a um assessor da deputada.

A fase ostensiva da investigação, batizada de Operação 3FA, foi aberta em agosto do ano passado, com a prisão de Delgatti e a realização de buscas em endereços de Zambelli. ●

Operação Venire

Inquérito sobre cartões de vacinação é reaberto

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República e determinou que a Polícia Federal complementasse a investigação sobre suspeita de fraudes nos cartões de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro, de sua filha, Laura, e de ex-assessores.

A decisão reabre o inquérito, que já havia sido dado como encerrado pela PF. O delegado Fábio Alvarez Shor apresentou o relatório final do caso no mês passado e sugeriu o indiciamento do ex-presidente e de outras 16 pessoas pela falsificação dos comprovantes de vacinação contra a covid-19.

Ao pedir as diligências complementares, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, argumentou que as informações são necessárias para que ele possa decidir se oferece ou não denúncia contra Bolsonaro e os demais investigados na Operação Venire.

A avaliação do chefe do Ministério Público Federal é a de

que há pontos no inquérito que ainda merecem ser “aprofundados”, com a conclusão de uma série de diligências. Gonet afirmou, por exemplo, que, apesar dos “relevantes achados” da operação, não houve retorno do Departamento de Justiça dos Estados Unidos em relação ao pedido da PF para esclarecimento sobre eventual uso dos cartões de vacinação falsos para a entrada e permanência naquele país.

“É relevante saber se algum certificado de vacinação foi apresentado por Jair Bolsonaro e pelos demais integrantes da comitiva presidencial, quando da entrada e permanência no território norte-americano. Seria de interesse apurar se havia, à época, norma impositiva de apresentação do certificado de vacina de todo estrangeiro, mesmo que detentor de passaporte e visto diplomático”, ponderou Gonet.

A PF terá de esclarecer também o que foi encontrado em todos os celulares apreendidos na Venire. ● RAYSSA MOTTA e P.O.

ESTADÃO

Melhores
serviços

LANÇAMENTO HOJE NO DIGITAL

Customer Experience e o encantamento do cliente de serviços

A 9ª edição do ranking está no ar com foco nos serviços que melhor encantam os consumidores em 33 categorias



LEIA TAMBÉM:

- O que é uma experiência excelente para o cliente de serviços?
- IA acelera a entrega mais humanizada e personalizada
- Omnicanalidade facilita a resolução de problemas e comunicação empática

Confira o ranking completo. Acesse



Realização:

ESTADÃO

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Parceria:

HSR
Specialist Researchers

Patrocínio:

extra
MERCADO

Pão de Açúcar

SEM
PARAR

vivo

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER
PressReader.com +1 604 278 4604
CUSTOMER EXPERIENCE RANKING 2024

pressreader